

342

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO DILÚVIO, VIAMÃO-PORTO ALEGRE, RS.

Eduardo Cardoso Teixeira, Andrea von der Heyde Lamberts, Alexandre Arenzon (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Sabe-se que, de uma forma ou de outra os resíduos das atividades humanas acabam fluindo para os corpos hídricos.

O Arroio Dilúvio, assim como outros corpos d'água localizados em ambientes urbanos, apresenta-se afetado pela atividade antrópica. Faz-se necessário diagnosticar as condições e a qualidade atual de suas águas para que medidas de recuperação destas sejam efetivadas. Este estudo foi realizado como parte integrante do conteúdo da disciplina de Ecologia da Poluição (BIO11007) do Departamento de Ecologia da UFRGS, onde através de exercícios práticos e teóricos sobre avaliações físicas, químicas e biológicas de corpos hídricos procurou-se enquadrar e classificar os pontos amostrados no Arroio Dilúvio de acordo com a Resolução n° 20 do CONAMA (1986) e pela Legislação Ambiental da SMAM de 1991. Foram realizadas coletas de água em quatro pontos ao longo do arroio, distribuídos da nascente até a ponte da rua Antônio de Carvalho. Analisou-se DBO, DQO, fosfato, nitrato, coliformes fecais, pH e condutividade. Verificou-se que nas áreas que estão afastadas da urbanização, onde há uma melhor qualidade ambiental, a qualidade da água do Arroio Dilúvio também reflete esta qualidade. Esta situação é oposta para os pontos no qual o arroio passa pelas áreas mais urbanizadas da cidade de Porto Alegre, onde a composição de suas águas é muito similar ao esgoto bruto. Discussões sobre os parâmetros medidos e os enquadramentos realizados também são apresentados.